

Editorial

Prezado(a) cliente

Acabo de ler a notícia sobre o Prêmio de Qualidade no Atendimento ao Cliente para o Registro Civil do Estado de São Paulo. Fiquei surpreso. Eu que acompanho os registradores civis vejo que em São Paulo está se atingindo um outro patamar de excelência. Representações contra o delegatário ainda poderão acontecer, mas nunca por omissão da Arpen-SP, entidade que os representa. Todas as condições estão sendo dadas para um trabalho digno. E atitudes acertadas como esta devem ser comemoradas. Não haverá risco para a atividade registral e notarial se o público, ao entrar em uma serventia, receber sempre um atendimento decente. E por mais que as pessoas não respondam aos questionários de avaliação do kit fornecido pela campanha, por mais que entrem mudos e saiam calados após obterem o serviço em mãos, estejam todos certos de que a semente foi plantada. A imagem do "vilão cartório" será assim alterada, não por intermédio de dispendiosos serviços de marketing agressivo, mas sim através de um batalhão de humildes escreventes que, num gesto de segundos, encara o cliente e diz: "- Bom dia! Em que posso ajudá-lo?". Hoje isso conta muito. Num cenário onde os produtos tem cada vez mais concorrentes e são cada vez mais parecidos, um sorriso pode ser a diferença. Nesse embalo a DeMaria estará lançando em breve uma linha de Web-Services (olha que nome bonito!) para aproximar a serventia ainda mais ao seu público pela internet. Não tomei conhecimento ainda do formulário de avali-

ção engendrado pela Arpen-SP e consultores, mas com certeza avaliaria melhor uma serventia que tivesse presença na internet. Você ainda acha que isso é um item supérfluo? Não é. Todo o governo, em qualquer esfera, está hoje engajado em prestar serviços pela rede. Meu pai que é contador não consegue fazer mais nada sem ser pela internet. Jornalistas garimpam informações diuturnamente na web. Médicos e especialistas fazem videoconferência sobre diversos temas relevantes usando a tecnologia da internet. Já se faz até cirurgias remotamente. Se não me engano no Estado de SP está para ser inaugurado um sistema onde o julgamento dos réus será feita sem a transferência dos mesmos para o fórum. Uma oportunidade a menos deles escaparem, e mais economia para o Estado. Na Prefeitura aqui de São José dos Campos, minha esposa trabalha em um sistema no qual será emitido alvará de funcionamento de empresas on-line com quase zero de burocracia. Há empresas aéreas que só vendem passagens pela internet. A telefonia em si está passando por mudanças, agora com a entrada da tal VOIP, ou uso da tecnologia de internet para se falar ao telefone. Empresas industriais controlam estoques, cadeia de suprimentos, e distribuição usando internet com seus fornecedores e clientes. E seus filhos? Eles conseguem estudar sem internet? Aquele meu sonho de infância - a enciclopédia - hoje não tem nem de longe a eficiência do Google. Posso até ser repetitivo, falando tantas vezes nesse assunto. Acho até que Jesus Cristo, se e quando voltar, vai começar criando uma comunidade no Orkut. Orkut?

"...com certeza avaliaria melhor uma serventia que tivesse presença na internet. Você ainda acha que isso é um item supérfluo? Não é".

Deixa prá lá. A regra em geral é dispensar intermediários. Quando a empresa permite ao seu cliente se virar sozinho pela internet isso acaba gerando um inquestionável valor agregado ao serviço ou produto. Quando o cartório chegar a este estágio, estará atingindo o "estado da arte" em atendimento e eficiência. Obviamente sou suspeito, pois tenho empreendimentos na web. Se na minha boca as palavras podem soar tendenciosas, então que tal confiar no todo poderoso Alan Greenspan, presidente do Federal Reserve, o Banco Central americano. Ele reafirmou sua convicção de que a Internet e a tecnologia da informação foram fundamentais no aumento da produtividade dos Estados Unidos nos últimos 8 anos. O homem não é fraco. Bush às vezes liga pra ele só pra dizer "Saúde!" antes mesmo dele espirrar.


Agnaldo De Maria

Novos clientes DOC-Desktop

Cart Virgínia – 2º R Civil e Notas
Porto/PI
Cartório de Reg Civil e Notas
Buri/SP (Aracaçu)

DeMaria no Congresso de Registro Civil

Gramado/RS
19 a 21 de set-2005



Julio Cesar Bitti Blank
(RC Aracruz/ES)



Rômulo A F Barbosa
(representante em Alagoas)



Irani
(RC Tauá/CE)



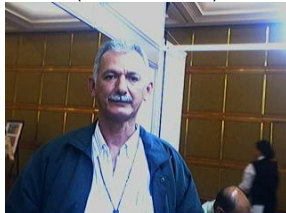
Isabel
(RC Caruaru/PE)



Ronaldo Almeida
(RC Tucuruí/PA)



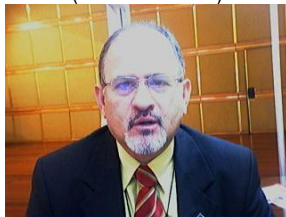
Roseli
(RC Jacareí/SP)



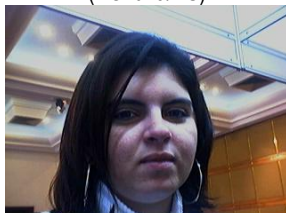
Cleovansostenes Lins Melo
(RC Jacuípe/AL)



Dudu Morandi
(RC Colatina/ES)



Jeferson Miranda
(RC Iuna/ES)



Julianna
(11º RC João Pessoa/PB)



Democrito Rocha Dummar
(RC Fortaleza/CE – Cysne)



Maria Nadja A Andrade
(RC Santana do Mundaú/AL)

No final do evento Agnaldo De Maria sorteou uma impressora **Epson C45**, jato de tinta, entre seus clientes participantes do evento. A agraciada foi a Oficial do Registro Civil de Lagarto, Sergipe, Estelita Nunes de Oliveira. ■



Estelita recebe a impressora, ao lado de Agnaldo e Jaime Araripe, presidente da ARPEN Brasil.

LANÇAMENTOS da DeMaria

No XIII Congresso Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais, a DeMaria lançou 3 novos produtos:

DOC-Web:Intranet

Trata-se da versão do DOC-Web para uso na rede do cartório. É bom esclarecer que o DOC-Web internet e intranet não são sistemas diferentes entre si. Chamamos versão internet aquela na qual usa-se o DOC-Web diretamente no servidor da *DeMaria* na internet, havendo necessidade do cliente estar conectado todo o tempo. Já no DOC-Web:Intranet a *DeMaria* fornece um servidor (comodato) ao cliente enquanto este permanecer com o serviço de uso do sistema contratado. ■



DOC-Web Intranet

Web-Services

Trata-se de um conjunto de novos e inovadores serviços a serem disponibilizados pela sua serventia através da internet. Com eles, nossos clientes passam a ter uma participação profissional na grande rede. Veja:



Novas opções no menu de SERVIÇOS do website dos cartórios: serviços inovadores.

- Completo sistema de comércio de certidões via internet
- Uso de domínio relacionado à sua atividade (para site e email)
- Publicação de editais de proclamas
- Conferição de certidões emitidas
- Consulta de Firmas cadastradas
- Consulta de Sinal Público

O website trabalha em conjunto com o software DOC-Desktop e é comercializado em 3 planos diferentes, à escolha do Oficial/Tabelião. ■

DOC-Biometria

O DOC-Biometria é um sistema para uso em conjunto com os módulos de Reconhecimento de Firmas e Registro Civil (Nascimento, Casamento e

Óbito) da família DOC-Desktop. Com ele é possível agregar à ficha da firma (ou ato do registro civil) 3 importantes informações: **FOTO** (capturada via webcam), **DOCUMENTO** (digitalizado via scanner) e **DIGITAL** (capturada por leitor biométrico). Os clientes que não utilizam scanner no sistema de firmas devido à incompatibilidade de scanner para acionamento direto pelo DOC tem neste novo módulo a solução para o problema. Basta digitalizar e visualizar com a opção **DOCUMENTO**. A aplicação que mais chama a atenção, entretanto, é a possibilidade de se fazer uma verificação mais apurada na ocasião do reconhecimento de firma **por autenticidade**. Neste caso faz-se uma verificação visual entre a pessoa e a foto previamente armazenada. Além disso o sistema informa, pela **análise da impressão digital de alguns dos dedos**, se aquela pessoa é a mesma que, previamente, compareceu à serventia para abrir a firma! Trata-se de um recurso que agrega um diferencial ao atendimento do cartório, sem contar o aumento da segurança. Quem quiser cometer alguma fraude, com certeza deverá procurar uma serventia que não possua sistema similar! ■



Biometria nos cartórios: segurança.

Para adquirir qualquer uma das novidades, ligue para:

0800-111.016

GARE-SP pela internet

Quer saber como emitir as guias de recolhimento dos encargos vinculados aos atos notariais e registrais de SP? Pois no site da Fazenda Estadual é possível utilizar-se de um sistema que permite gerar e imprimir a guia chamada GARE (Guia de Arrecadação de Receitas Estaduais). O endereço é:

www.fazenda.sp.gov.br/guiasinternet/Gare/Paginas/Gare.aspx

Dicas do mês DOC-Desktop

234 Cuidados ao colocar o DOC-Desktop em rede

1º) Colocar o sistema DOC-Desktop em rede significa que o mesmo estará instalado em apenas um computador (chamado de *Servidor*). Os demais computadores (chamados de *Estações*), estarão acessando o sistema através de um atalho, que deverá executar o comando **DOC.BAT** (no caso de Windows 95 ou 98) ou **MENU.COM** (no caso de Windows 2000, NT ou XP) existente na pasta **DOC** do *Servidor*.

2º) Antes de mais nada, um técnico deverá auxiliá-lo a conectar o *Servidor* às *Estações*, através de cabos e roteadores. Estará a cargo dele, também, configurar o disco rígido do *Servidor* para ser compartilhado pelas demais *Estações* de sua rede. E em cada uma delas deverá haver um mapeamento, que é o procedimento no qual atribui-se uma letra à unidade remota (do *Servidor*) para que o disco rígido compartilhado do mesmo esteja disponível nas *Estações*.

3º) Depois de toda esta parte técnica estar concluída (Mapeamento da rede, criação de atalho(s)), é necessário ajustar cada *Estação* para ter um **CODIGO DE ESTA-**

ÇÃO DE TRABALHO DIFERENTE, ou seja: um "SET ETRDOC" diferente.

Para isto posicione o mouse sobre o atalho criado na área de trabalho de cada Estação e, com o botão direito, clique em **Propriedades**. Em seguida clique na aba **Programa**. Você deverá alterar o campo **Arquivo de Lote**. Digamos que você queira definir uma Estação como nº 2. Digite no campo **Arquivo de Lote** o seguinte:

```
SET ETRDOC=2
```

Em seguida clique em **OK**.

235 Veja como configurar a impressora Epson LQ-570 para que os acentos saiam corretamente na impressão.

Veja como proceder para configurar a **tabela de caracteres** da impressora para **PC-860** (Conjunto Internacional de Caracteres), para que os **acentos das palavras** saiam impressos corretamente.

Esta impressora possui dois conjuntos de microchaves: o **SW1** com 8 microchaves e o **SW2** com 4 microchaves.

Proceda da seguinte maneira:

1. Desligue a impressora;
2. Localize as Microchaves;
3. Altere o **SW1** que possui **8 Microchaves** para:

Microchaves	Posição
1	ON (P/ Cima)
2	OFF (P/ Baixo)
3	ON (P/ Cima)
4	ON (P/ Cima)

4. Ligue a impressora novamente

236 Como fazer a digitalização por software externo no módulo de FIRMAS

Os scanners comercializados hoje em dia não são compatíveis com a digitalização direta feita pelo software DOC-Desktop.

Embora isso tenha sido resolvido com o lançamento do sistema

DOC-Biometria a partir de outubro de 2005, seguem as instruções para a visualização de ficha digitalizadas caso você ainda não possua este sistema, que trabalha em conjunto com o módulo de FIRMAS do DOC-Desktop.

Neste caso, as imagens são digitalizadas pelo próprio programa do scanner. Cada scanner vem com um programa próprio. O DOC-Desktop, módulo de FIRMAS, fará então apenas o trabalho de chamar outro programa para visualizar as imagens. Isto é o que chamamos de **DIGITALIZAÇÃO POR SOFTWARE EXTERNO**, isto é, "externo" ao nosso software.

Seguem abaixo as instruções para a utilização deste recurso.

- 1 - Entre no programa DOC e acesse os seguintes submenus:

```
Funções Auxiliares
Diagnóstico Geral do Sistema
Preferências
Firmas
```

- 2 - Altere para **4** o campo **DEIXA DISPONÍVEL QUAIS VARIAÇÕES DO PROGRAMA?**

- 3 - Em **Software de digitalização**, digite: **.JPG:1000:S**

JPG Extensão dos arquivos
1000 Quantidade de imagens por diretório de **\DOC\F**
S Indica que o nome do arquivo da ficha não será formado com zeros à esquerda

(Tecla **F1** no campo **Software de digitalização** para obter maiores informações)

- 4 - Em **Software de Visualização**, digite:

Caso possua o Windows 95:
C:\WINDOWS\WANGIMG.EXE
Caso possua o Windows 98:
C:\WINDOWS\KODAKPRV.EXE
Caso possua o Windows 2000:
C:\WINDOWS\KODAKIMG.EXE
Caso possua o Windows XP:
C:\WINDOWS\SYSTEM32\MSPAIN T.EXE

Para configurarmos o DOC de maneira que ele possa mostrar na tela a imagem da ficha, será necessário definir:

- ♦ Qual a extensão de arquivo será usada
- ♦ Quantas imagens serão colocadas em cada pasta a ser criada dentro de **DOC\F**
- ♦ Se o nome do arquivo conterà ou não zeros à esquerda

- 5 - Confirme as alterações

6 - Entre no **Prompt do Ms-Dos**. Vamos criar as pastas onde deverão ser gravadas as imagens.

- 7 - Entre na pasta **\DOC\F** e tecla **<enter>**

8 - Digite: **MD 1** e tecla **<enter>** (Neste diretório ficarão gravadas as imagens das fichas de 1 a 999)

- 9 - Faça a digitalização através do software do seu scanner

10 - Salve o arquivo de imagem com o nome **1.JPG** dentro do diretório **\DOC\F\1**

11 - Entre no módulo de Firmas e selecione o registro correspondente (no caso o registro 1) tecla **A**, **B** ou **C** e tecla **<enter>** na opção **CONSULTA**, para visualizar a assinatura.

Observação: desta maneira cada ficha deverá ser salva por você no diretório **DOC\F\1**, até que o código da firma seja menor que 1000. Ao digitalizar a próxima assinatura, deverá ser criado o diretório 2 dentro de **DOC\F**. A partir daí salvar as próximas imagens (1000 a 1999). Isto quer dizer que a imagem do cartão de firmas número 1000 será o **\DOC\F\2\1000.JPG**, o de número 999 estará em **\DOC\F\1\999.JPG**, o 2000 estará em **\DOC\F\3\2000.JPG**.

Atenção! O nome do arquivo de imagem (Ex: **1.JPG**) deve ser igual ao nº da ficha (ex: Ficha 1). Não sendo assim será impossível o DOC saber qual arquivo de imagem pertence à ficha. O elo de ligação é este – o nome do arquivo deve ser exatamente o código da firma. Logo o usuário deve ter cuidado no momento da digitalização para gravar o arquivo da imagem da ficha com o número correto!

